

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
– CAMPUS DE SANTO ÂNGELO - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E
PÓS-GRADUAÇÃO - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* -
DOUTORADO EM DIREITO**

ISABEL CRISTINA BRETTAS DUARTE

**PERSONAGENS FEMININAS DE O TEMPO E O VENTO: OLHARES MIMÉTICOS
A PARTIR DE QUESTÕES DE GÊNERO E PATRIARCADO**

SANTO ÂNGELO

2023

ISABEL CRISTINA BRETTAS DUARTE

**PERSONAGENS FEMININAS DE O TEMPO E O VENTO: OLHARES MIMÉTICOS
A PARTIR DE QUESTÕES DE GÊNERO E PATRIARCADO**

**Tese apresentada como quesito parcial à
obtenção do grau de Doutora em Direito,
junto ao Programa de Pós-Graduação *Stricto
Sensu* em Direito – Mestrado e Doutorado,
Linha de pesquisa: Direito e
Multiculturalismo, da Universidade Regional
Integrada do Alto Uruguai e das Missões –
Campus de Santo Ângelo**

Orientador: Prof. Dr. Noli Bernardo Hahn

SANTO ÂNGELO

2023

ISABEL CRISTINA BRETTAS DUARTE

**PERSONAGENS FEMININAS DE O TEMPO E O VENTO: OLHARES MIMÉTICOS
A PARTIR DE QUESTÕES DE GÊNERO E PATRIARCADO**

**Tese apresentada como quesito parcial à
obtenção do grau de Doutora em Direito,
junto ao Programa de Pós-Graduação *Stricto
Sensu* em Direito – Mestrado e Doutorado,
Linha de pesquisa: Direito e
Multiculturalismo, da Universidade Regional
Integrada do Alto Uruguai e das Missões –
Campus de Santo Ângelo.**

Santo Ângelo, ___ de _____ de 2023.

BANCA EXAMINADORA

**Prof. Dr. Noli Bernardo Hahn
Orientador – URI *Campus* Santo Ângelo**

**Prof. Dr. (a).
Examinador Interno**

**Prof. Dr. (a)
Examinador Interno**

**Profa. Dr. (a)
Examinadora Externa**

**Profa. Dr. (a)
Examinador Externo**

Dedico esta tese a Deus, por ter me permitido concluí-la, salvando minha vida e a vida da filha que carregava no meu ventre com 35 semanas de gestação quando contraí o Covid-19 em abril de 2021, bem como por ter me ajudado a superar a depressão pós-parto e a perda da minha amada avó em outubro de 2022.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, João José Duarte e Neida Brettas Duarte, e a minha avó Anália Marques dos Santos, *in memoriam*, que desde a mais tenra idade sempre incentivaram meus estudos e contribuíram de todas as maneiras possíveis, proporcionando-me construir minha trajetória acadêmica com solidez e valores éticos.

De maneira especial, agradeço minha mãe que ficou sozinha em Porto Alegre realizando seu tratamento para câncer no Hospital Moinhos de Vento, enquanto eu retornava de ônibus para Santo Ângelo, após receber ligação da Coordenação do Doutorado para fazer minha inscrição no Curso. Naquele momento, minha intenção era desistir de tudo, mas minha mãe impediu-me de desistir dos meus sonhos, sacrificando-se, como tantas vezes já havia feito, para me apoiar.

Aos meus filhos Isabelle e Taylor, minha força e alegria, luz dos meus olhos, cuja chegada num momento difícil não retira a profundidade de tudo o que vivemos; é por vocês que superei todos os obstáculos que postergaram a conclusão do Doutorado, e é por vocês e para vocês que viverei até meu último suspiro de vida.

Aos demais familiares e amigos, a maioria de longa data, sendo impossível nomear individualmente, mas todos muito importantes na minha caminhada de vida.

Ao meu querido orientador, professor Dr. Noli Bernardo Hahn, que me conduziu nos caminhos do Mestrado e agora do Doutorado à luz de todo seu conhecimento e paciência, cujas palavras de apoio eram um bálsamo nos momentos de exasperação quando meus bebês adoeciam e eu nada ou quase nada conseguia escrever. Agradeço a sabedoria e a serenidade que lhe são características no trato não apenas comigo, mas com todos os acadêmicos que têm o privilégio de conviver com o senhor.

À Coordenação e aos demais professores e colegas do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da URI Santo Ângelo, pois todos foram imprescindíveis nessa trajetória de muitos livros, estudos e pesquisas nas disciplinas cursadas e nos congressos e viagens realizados, dos quais levo as melhores recordações e muitos conhecimentos a enriquecer minha vida acadêmica.

Aos professores e colegas do Curso de Letras da URI Santo Ângelo e aos professores e colegas do Mestrado em Letras do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Letras da URI Frederico Westphalen, por todo o conhecimento e as experiências vividas, foi graças a tudo isso que passei a ver o Direito com outras

lentes, sob a profundidade do olhar proporcionado pelo meu amado curso de Letras.

De modo especial, agradeço aos colegas e amigos Rudião Rafael Wisniewski e Rejane Seitenfuss Gehlen, com os quais me hospedava na pensão da dona Vera, o que nos permitiu desenvolver uma linda e duradoura amizade.

Aos colegas professores e aos acadêmicos com quem tive o privilégio de conviver em diferentes instituições de ensino jurídico nos meus oito anos de docência universitária.

O caminho não foi fácil, mas nem por isso menos gratificante.

RESUMO

Esta tese vincula-se à linha de pesquisa Direito e Multiculturalismo, do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* - Mestrado e Doutorado em Direito, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), *campus* de Santo Ângelo/RS, sendo que na pesquisa desenvolvida abordam-se as personagens femininas de *O Tempo e o Vento*, buscando olhares miméticos a partir de questões de gênero e patriarcado com o objetivo de, à luz dos aportes teóricos da tríplice mímeses de Paul Ricoeur e da tríade real/fictício/imaginário de Wolfgang Iser, investigar se é possível que esse processo mimético ocorra nos leitores das personagens para que criem mecanismos que lhe permitam desenvolver o senso de igualdade e não-violência, tendo como questionamento condutor: é possível que o processo mimético, à luz das teorias de Paul Ricoeur e Wolfgang Iser, ocorra nos leitores de *O Tempo e o Vento*, num recorte de ótica patriarcal e de gênero das personagens femininas, para que criem mecanismos que lhe permitam desenvolver o senso de igualdade e não-violência? Para responder a essa pergunta, faz-se mister percorrer um caminho teórico-conceitual que começa, no primeiro capítulo, com o estudo das imbricações entre Direito e Literatura no campo teórico, para então, no segundo capítulo, trazer alguns aspectos histórico-conceituais acerca de gênero e patriarcado, e assim desenvolver substrato teórico para, na sequência, o terceiro capítulo analisar e interpretar a mímeses sob a perspectiva de olhares miméticos a partir da tríade real/fictício/imaginário de Wolfgang Iser, precedida pelo estudo dos elementos que a antecedem consubstanciados na teoria da Tríplice Mímeses de Paul Ricoeur, bem como na imaginação literária de Martha Nussbaum. Por fim, pela compreensão de que a Literatura é uma forma de analisar questões de gênero e patriarcado, no quarto capítulo, toma-se como exemplo as personagens Ana Terra, Bibiana Terra Cambará, Luzia Silva Cambará, Maria Valéria Terra, Flora Quadros Cambará e Sílvia Cambará, a partir das quais busca-se responder à problemática proposta para construir olhares miméticos propiciados pelo ato de fingir, conforme conceito da tríade iseriana. Como metodologia de elaboração da tese, destaca-se que o modo de raciocínio predominante é o dedutivo; em relação aos métodos de abordagem epistêmica, mesclam-se análise e interpretação; quanto a método de procedimento, a pesquisa é qualitativa e a técnica de pesquisa é bibliográfica. Nesta pesquisa, portanto, faz-se uma leitura das seis principais personagens femininas de *O Tempo e o Vento* para lançá-las à luz de novas abordagens, na pretensão de abrir um caminho a ser percorrido por outros estudos que lancem novos olhares miméticos.

Palavras-chave: Gênero. Patriarcado. Mímeses. Personagens femininas. Olhares miméticos.

ABSTRACT

This thesis is linked to the line of research Law and Multiculturalism, of the Graduate Program stricto sensu – Master's and Doctorate in Law, of the Integrated Regional University of Alto Uruguai e das Missões (URI), campus of Santo Ângelo/RS, and in the developed research the female characters of *O Tempo e o Vento* are approached, seeking mimetic perspectives from gender and patriarchy issues with the objective of, in the light of the theoretical contributions of the triple mimesis of Paul Ricoeur and the real/fictional/imaginary triad of Wolfgang Iser, to investigate whether it is possible that this mimetic process occurs in the readers of the characters so that they create mechanisms that allow them to develop a sense of equality and non-violence, having as a guiding question: is it possible that the mimetic process, in the light of the theories of Paul Ricoeur and Wolfgang Iser, occurs in the readers of *O Tempo e o Vento*, in a patriarchal and gender perspective of the female characters, so that they create mechanisms that allow them to develop a sense of equality and not -violence? To answer this question, it is necessary to follow a theoretical-conceptual path that begins, in the first chapter, with the study of the overlapping between Law and Literature in the theoretical field, and then, in the second chapter, brings some historical-conceptual aspects about gender and patriarchy, and thus develops a theoretical substrate for, in the sequence, the third chapter to analyze and interpret mimesis from the perspective of mimetic looks from the real/fictional/imaginary triad of Wolfgang Iser, preceded by the study of the elements that precede it embodied in Paul Ricoeur's theory of Triple Mimeses, as well as in Martha Nussbaum's literary imagination. Finally, by understanding that Literature is a way of analyzing issues of gender and patriarchy, in the fourth chapter, the characters Ana Terra, Bibiana Terra Cambará, Luzia Silva Cambará, Maria Valéria Terra, Flora Quadros Cambará and Silvia Cambará are taken as an example, from which we seek to respond to the problem proposed to build mimetic looks provided by the act of pretending, according to the concept of the Iserian triad. As a methodology for preparing the thesis, it is highlighted that the predominant mode of reasoning is deductive; in relation to the methods of epistemic approach, analysis and interpretation are mixed; as for the method of procedure, the research is qualitative and the research technique is bibliographical. In this research, therefore, a reading of the six main female characters of *O Tempo e o Vento* is carried out in order to cast them in the light of new approaches, with the intention of opening a path to be followed by other studies that launch new mimetic perspectives.

Keywords: Gender. Patriarchy. mimesis. Female characters. Mimetic looks.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 AS IMBRICAÇÕES ENTRE DIREITO E LITERATURA NO CAMPO TEÓRICO ..	13
2.1 O Direito na Literatura.....	13
2.2 O Direito como Literatura	17
2.3 O Direito da Literatura.....	21
2.4 O Direito à Literatura.....	27
2.5 As imbricações entre Direito e Literatura no contexto da mimese.....	29
3 GÊNERO E PATRIARCADO: ALGUNS ASPECTOS HISTÓRICO- CONCEITUAIS.....	32
3.1 Aspectos históricos das relações de gênero	33
3.2 Aspectos históricos do patriarcado	48
4 MIMESE E OLHARES MIMÉTICOS A PARTIR DA TRÍADE ISERIANA.....	61
4.1 A Tríplice Mímeses de Paul Ricouer	63
4.2 A tríade real/fictício/imaginário de Wolfgang Iser.	67
4.3 A imaginação em Martha Nussbaum e na fusão de horizontes Direito/Literatura	78
5 PERSONAGENS FEMININAS DE <i>O TEMPO E O VENTO</i>: OLHARES MIMÉTICOS A PARTIR DE QUESTÕES DE GÊNERO E PATRIARCADO	92
5.1 Ana Terra.....	94
5.2 Bibiana Terra Cambará	102
5.3 Luzia Silva Cambará.....	111
5.4 Maria Valéria Terra	126
5.5 Flora Quadros Cambará.....	132
5.6 Silvia Cambará.....	138
5.7 Olhares miméticos sobre as personagens femininas.....	146
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	153
REFERÊNCIAS.....	158

1 INTRODUÇÃO

Não é novidade que as diversas formas de violência contra a mulher perpetradas historicamente ainda são uma realidade nos dias de hoje, influenciada por estruturas patriarcais socialmente enraizadas e disseminadas. De igual modo, nada soa de novo nas estatísticas que demonstram o crescimento de casos de violência contra a mulher, seja no Brasil ou mundo afora. Várias são as tentativas de coibir o aumento dessa violência, desde a criação de redes de apoio até o endurecimento das penas.

Entretanto, é sabido que ninguém consulta o Código Penal ou leis esparsas antes de cometer um ato de violência, nem deixa de praticá-lo em virtude das cominações legais. Isso nos faz deparar com o fracasso do Direito na tentativa de assegurar a vida e a integridade das mulheres, cujas vidas muitas vezes são ceifadas independentemente de haver ou não medidas protetivas contra algum agressor em potencial, justamente porque o sistema jurídico não os coíbe.

Assim como na vida das mulheres, ficcionais ou não, há um passado, um presente e um futuro que permanecem em constante contato, numa teia invisível que encobre séculos de subjugação e objetificação das mulheres, experimentada em algum momento da vida, em maior ou menor intensidade. Há nesse processo histórico também um processo mimético que envolve as narrativas reais e ficcionais que unem essas instâncias temporais, fazendo com que, por exemplo, o estupro de Ana Terra pelos castelhanos descrito na obra *O Tempo e o Vento* seja tão real quanto os diversos casos de estupro coletivo que ocorrem diariamente no Brasil.

Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2016 o Brasil registrava em média 10 casos de estupro coletivo por dia. Desde 2011, quando se tornou obrigatório o registro dos casos de violência sexual no sistema de saúde (Sinan – Sistema de Informa es de Agravos de Notifica o, ao qual está vinculado o Sistema de Vigilância de Violência Interpessoal e Autoprovocada), os casos desse tipo de crime mais do que dobraram: o país registrava um caso de estupro a cada 11 minutos, sendo que em 2016 o estupro coletivo respondia por 15% dos casos de estupro atendidos pelos hospitais.¹

¹ Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/tv/521057-brasil-registra-10-estupros-coletivos-por-dia/>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

Tal cenário está diretamente ligado à cultura patriarcal predominante na sociedade brasileira, segundo a qual as mulheres ocupam esse lugar objetificado de alguém pronta para servir ao homem, tanto no sentido de tarefas domésticas quanto no sentido da sexualidade, sendo que o estupro compõe o sistema de opressão e controle das mulheres e seus corpos, sem esquecer que tal sistema engloba tanto a violência física quanto a violência psicológica.

É nesse contexto que as personagens femininas de *O Tempo e o Vento* suscitam indagações variadas, mas que tem em comum a mesma preocupação: a de pensar e refletir sobre as mulheres e o seu direito à igualdade e à não-violência. Assim, a temática a qual se propõe o presente estudo aborda as personagens femininas de *O Tempo e o Vento*, buscando olhares miméticos a partir de questões de gênero e patriarcado com o objetivo de, à luz dos aportes teóricos da tríplice mímeses de Paul Ricoeur e da tríade real/fictício/imaginário de Wolfgang Iser, investigar se é possível que esse processo mimético ocorra nos leitores das personagens para que criem mecanismos que lhe permitam desenvolver o senso de igualdade e não-violência.

Para responder a essa pergunta, faz-se mister percorrer um caminho teórico-conceitual que começa, num primeiro momento, com o estudo das imbricações entre Direito e Literatura no campo teórico, pois esse referencial interdisciplinar a ser desenvolvido no primeiro capítulo no qual se move a mímeses é imprescindível para justificar a importância da abertura dos horizontes de estudo, na qual se insere a presente tese, que há algumas décadas atrás não seria possível, pois todo o substrato aqui trazido estaria em compartimentos estanques e isolados.

No segundo capítulo analisam-se alguns aspectos histórico-conceituais acerca de gênero e patriarcado, pois a violência de gênero é um reflexo direto da ideologia patriarcal, que demarca explicitamente os papéis e as relações de poder entre homens e mulheres. Como subproduto do patriarcalismo, a cultura do machismo coloca a mulher como objeto de desejo e de propriedade do homem, o que termina legitimando e alimentando diversos tipos de violência.

Na sequência, no terceiro capítulo analisa-se a mímeses sob a perspectiva de olhares miméticos a partir da tríade real/fictício/imaginário de Wolfgang Iser. Como marco teórico, procura-se apoio na tríade iseriana, a qual realiza uma apropriação

contemporânea do conceito aristotélico de mímeses, proporcionando uma reflexão igualmente contemporânea acerca desse conceito no mundo da vida. Para tanto, estuda-se também o embasamento teórico proporcionado pela teoria da Tríplice Mímeses de Paul Ricoeur, bem como na imaginação literária de Martha Nussbaum.

Por fim, pela compreensão de que a Literatura é uma forma de analisar questões de gênero e patriarcado para construir olhares miméticos propiciados pelo ato de fingir, conforme conceito da tríade iseriana trabalhado no terceiro capítulo, toma-se como exemplo as personagens Ana Terra, Bibiana Terra Cambará, Luzia Silva Cambará, Maria Valéria Terra, Flora Quadros Cambará e Silvia Cambará, a partir das quais busca-se responder à problemática proposta.

Embora a trilogia tenha outras personagens femininas, a escolha recai sobre o referido sexteto porque são as personagens mais significativamente representativas daquilo que se pretende analisar, pois carregam em si características, vivências e sentimentos experienciados pelas mulheres ao longo de suas vidas, sejam elas ficcionais ou não, sendo, portanto, verossímeis em toda a acepção da palavra. Outra explicação que se faz necessária diz respeito ao substantivo feminino mimese, em contraposição ao substantivo masculino mímeses, o qual provém do grego, sendo que ambas as formas são consideradas corretas.²

Nessa senda, o recorte proposto das temáticas gênero e patriarcado no segundo capítulo serve de delimitação necessária à fluidez do texto, tendo em vista a impossibilidade de abarcar todos os olhares que poderiam ser lançados para fins de análise, sendo o substrato do processo hermenêutico desenvolvidos nos capítulos terceiro e quarto, propiciando novos olhares de análise às personagens femininas.

Como metodologia de elaboração da tese, destaca-se que o modo de raciocínio predominante é o dedutivo; em relação aos métodos de abordagem epistêmica, mesclam-se análise e interpretação; quanto a método de procedimento, a pesquisa é qualitativa e a técnica de pesquisa é bibliográfica.

Nesta pesquisa, portanto, faz-se uma leitura das seis principais personagens femininas de *O Tempo e o Vento* para lançá-las à luz de novas abordagens, na pretensão de abrir um caminho a ser percorrido por outros estudos que lancem novos olhares miméticos, partindo do entendimento de que “a literatura permite que a discussão de problemas jurídicos tome os mais inesperados caminhos” (GODOY,

² Vide: MASSAUD, Moisés. **Dicionário de termos literários**. São Paulo: Cultrix, 2013.

2011, p. 13), e embora estudos de Direito e Literatura ainda sejam incipientes no Brasil devido à “forte tradição positivista, analítica e tecnicista que tem sistematicamente abominado o vínculo de núcleos pretensamente jurídicos com demais campos epistêmicos” (GODOY, 2011, p. 14).

Devido à premência do tempo para a realização do trabalho e a extensão da trilogia, prioriza-se um diálogo profundo e direto com o texto de Erico Verissimo, principalmente com suas personagens femininas. Este diálogo, e o que resulta dele, faz-se de forma a valorizar as diversas vozes que ecoam no texto e a partir do texto, produtor de sentidos no mundo da vida ao derrubar as barreiras da ficção, fazendo emergir os olhares miméticos necessários a impactar a vida dos leitores.